

## **A escuta como elemento da formação continuada docente: um olhar a partir da discussão da literatura**

**Cíntia Graziela Pigosso Moreno Gonçalves<sup>1</sup>**  
**Renata Helena Pin Pucci<sup>2</sup>**

### **Resumo**

Este trabalho apresenta um recorte do projeto de pesquisa do Mestrado em Educação, em andamento, e tem por objetivo apresentar um olhar a partir da discussão da literatura sobre a formação continuada docente, pautada na escuta. Para isso, adotou-se o método bibliográfico, sustentado em pesquisa documental e revisão de literatura, de modo a oferecer embasamento contextual para o estudo em desenvolvimento. Os resultados preliminares apontam para a relevância da escuta como eixo estruturante de formações mais emancipatórias, revelando-se um caminho pertinente e necessário para a valorização da prática docente. Contudo, identificou-se uma produção incipiente de estudos que investiguem a formação continuada no espaço escolar a partir do olhar das professoras, especialmente quando pautada na escuta.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Escuta. Revisão da literatura.

### **1. Introdução**

Este estudo é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade São Francisco (USF). O objeto da pesquisa é a formação continuada de professoras e parte de alguns questionamentos como: os momentos de formação continuada configuram-se como “espaços formativos” que reconhecem a professora não como sujeito passivo, mas como protagonista de sua própria formação? E, se a escuta é constitutiva do diálogo, como as docentes percebem tais momentos?

A pesquisa está sendo construída em uma perspectiva narrativa, com o propósito de investigar o lugar da escuta docente na elaboração das pautas formativas em uma escola da rede municipal de ensino do interior do estado de São Paulo, buscando compreender de que modo tais propostas contribuem para a prática pedagógica sob a perspectiva das professoras.

Ao considerar os processos de formação continuada docente no espaço escolar, compreendido como local privilegiado de desenvolvimento profissional (Brasil, 2020), colocamos em questão de que maneira tais momentos formativos dialogam com a prática pedagógica e contribuem para a formação em serviço, sob a perspectiva das próprias

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação no Programa de Pós-graduação da Universidade São Francisco. E-mail: cinthia.moreno@mail.usf.edu.br

<sup>2</sup> Professora do Programa de Pós-graduação da Universidade São Francisco. E-mail: renata.pucci@usf.edu.br

professoras. Conforme estabelece o Conselho Nacional de Educação: “É de competência dos sistemas de ensino da União, Estados, Distrito Federal e Municípios instituírem políticas e definir programas destinados à formação continuada específica para seus docentes, em consonância com o que está posto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação” (Brasil, 2020, p. 2).

A formação continuada, no entanto, configura-se como um desafio, uma vez que deve ocorrer de forma ativa, significativa e contextualizada (Brasil, 2020, p. 3).

Diniz-Pereira (2010) destaca que, a partir da segunda metade da década de 1980, a formação de professores passou a ser organizada em duas etapas: a formação inicial e a formação continuada, sendo esta última a mais recorrente na literatura. O autor ressalta, contudo, que tais processos formativos têm ocorrido de maneira fragmentada e descontínua, defendendo a escola como espaço privilegiado para sua efetivação. Além disso, aponta que a precarização e a intensificação das condições de trabalho, bem como a crescente sobrecarga docente, contribuem para um processo de desgaste e deformação progressiva desde o ingresso dos profissionais na rede de ensino.

Neste texto, apresentamos um olhar a partir da discussão da literatura sobre a formação continuada docente, pautada na escuta. Conforme aponta Pádua (2016), a revisão de literatura constitui-se em estratégia que, além de reunir e analisar produções acadêmicas, permite identificar direções recorrentes de investigação, destacar vazios teóricos ou metodológicos e explorar múltiplos enfoques sobre um mesmo objeto. Assim, mostra-se fundamental não apenas para orientar pesquisas futuras, mas também como recurso didático na formação de pesquisadores e professores.

Para tanto, foram consultadas bases digitais como Google Acadêmico, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Portal CAPES. A seguir, apresentamos os procedimentos metodológicos, os resultados e a discussão.

## **2. Revisão da literatura**

Intencionando colocar a pesquisa em prática retomamos o que nos propõe Bakhtin (2011), quando afirma que a alteridade se manifesta na forma como a linguagem é concebida como dialógica, na importância da interação social para a constituição do sujeito e na busca por uma compreensão do sentido que se dá no encontro com o outro.

A partir das reflexões sobre a ação pedagógica como espaço de promoção da autonomia docente, realizamos buscas em sites e plataformas digitais: Portal de Periódicos da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico e, constatamos a existência de pesquisas relevantes sobre a

coordenação pedagógica e a formação continuada docente. No entanto, a maioria desses estudos centra-se na formação em si ou na atuação do formador, e não nas experiências e demandas das docentes enquanto protagonistas do processo formativo.

A constituição do corpus analisado se deu a partir dos seguintes filtros de busca: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): idioma Português, ano de publicação entre 2015 e 2025, tipo de documento (dissertação, relatório e tese) e as palavras-chave: “*formação continuada*” AND *docentes OR professores* e “*formação docente*” AND “*escuta de professores*”. No entanto, nenhuma publicação foi localizada em junho de 2025.

No banco de dados da Capes, aplicando os filtros acesso aberto, produção nacional, revisado por pares, bem como os descritores “*Formação Docente*” e “*Escuta de professores*”, a busca resultou em 47 documentos; contudo, após a leitura dos materiais, constatamos que grande parte das produções não estabelecia relação direta com a problemática delineada a partir dos filtros definidos. Assim, optamos por concentrar-nos nos trabalhos que apresentavam maior proximidade com os objetivos desta pesquisa, selecionando cinco estudos que, pela relevância temática e pertinência acadêmica, permitem estabelecer um diálogo com a investigação proposta. No quadro a seguir concentram-se os artigos selecionados do Portal de periódicos da CAPES:

**Quadro 1** – Artigos selecionados no Portal de Periódicos da CAPES

nº	Autoria/data	Tipo	Título	Palavras-chave	Revista
1	Marcelo Ricardo Pereira (2019)	Artigo	Será mesmo que o magistério atual é formado pela “seleção dos péssimos”?	Formação docente. Licenciaturas. Orientação clínica. Sintoma subjetivo	ETD (Educação Temática Digital)
2	Rinaldo Votolini (2023)	Artigo	Formação de professores e educação inclusiva: a démarche clínica centrada na transferência	transferência, sabe, pesquisa, grupos, formação	Portal de revistas da USP (Estilos da Clínica)
3	Bettina Steren dos Santos, Carla Spagnolo, Claus Dieter Stobäus (2018)	Artigo	O desenvolvimento profissional docente na contemporaneidade: implicações transformadoras para o ser e para o fazer	Desenvolvimento profissional. Docência. Pessoa. Profissional	Editora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (EDIPUCRS)

4	Fátima Nailena Fonsêca Cordeiro, Simone Maria da Rocha, Francisco Vieira da Silva (2021)	Artigo	Na escuta de vozes formativas: impactos do PIBID na formação de professores de história a partir de narrativas (auto)biográficas	Formação docente. PIBID. Ensino de História. Narrativa.	Interfaces da Educação
5	Fernanda Cristina Mota Vellado Passos, Nádia Conceição Lauriti (2024)	Resenha	Jornadas Autobiográficas: a contribuição das narrativas e memórias na formação de educadores Adriana Friedmann (São Paulo: Panda Educação, 2023, 136p.)	_____	Dialogia

Fonte: Elaboração própria

Pereira (2019) desenvolveu a metodologia denominada *pesquisa-intervenção* ou *intervenção de orientação clínica*, fundamentada nos princípios da psicanálise freudiana, com o objetivo de estimular os professores a refletirem sobre a própria prática e a elaborarem-se subjetivamente. O autor enfatiza a realização de pesquisas com os sujeitos, e não sobre eles, destacando sua desconfiança quanto à limitada contribuição da escola para a reflexão docente, em razão de sua excessiva burocratização. Nesse sentido, propõe a criação de espaços de escuta no ambiente escolar, orientados pelos pressupostos de Freud.

Voltolini (2023) analisa a formação docente voltada à educação inclusiva a partir da experiência de grupos de escuta de professores. O autor relaciona a temática ao fracasso escolar e aos prejuízos decorrentes de políticas formativas de caráter reparatório, em detrimento de uma perspectiva emancipatória. Com base em referenciais freudianos, propõe a escuta como recurso pedagógico que possibilita ao professor refletir sobre sua prática e sobre os desafios da inclusão escolar.

Cordeiro, Rocha e Silva (2021) investigaram, por meio de narrativas (auto)biográficas, como docentes egressas do PIBID em História ressignificam suas experiências formativas e de que modo estas influenciam suas práticas pedagógicas. As autoras concluíram que o programa constitui um importante percurso metodológico de aprendizagem, destacando o potencial das narrativas (auto)biográficas para compreender os sentidos atribuídos pelos sujeitos às suas trajetórias e práticas.

Subsequentemente, encontramos em Passos e Lauriti (2024) a resenha do ensaio intitulado “*Jornadas Autobiográficas: a contribuição das narrativas e memórias na formação de educadores Adriana Friedmann*”, embasamento para persistir com minha

pesquisa, uma vez que, a pesquisa com narrativas pautadas na escuta constitui-se em maneiras de ganhar consciência da própria vida.

A partir das leituras realizadas, verificamos que a escuta docente se configura como elemento fundamental para uma formação emancipadora. Contudo, a perspectiva aqui proposta — voltada à inserção da escuta no espaço de formação continuada na escola — não foi identificada nos documentos analisados, o que justifica e sustenta a pertinência da presente pesquisa.

Continuamos com a investigação e, na base de dados do Google Acadêmico, identificamos 100 resultados ao aplicar os mesmos filtros anteriormente mencionados. Constatamos, entretanto, que, ao utilizar o descritor “*escuta*”, a maior parte das produções retornadas estava direcionada à escuta clínica, fundamentada nos estudos freudianos e em uma perspectiva psicanalítica, distanciando-se, portanto, da problemática aqui proposta. Diante dessa constatação, selecionamos dois materiais empíricos que apresentaram maior proximidade com os objetivos da pesquisa, considerando a pertinência temática e a atualidade das produções, desde que não abordassem a escuta sob enfoque clínico. Para melhor sistematização, organizamo-os em quadro, de modo a facilitar a análise comparativa.

**Quadro 2** – Material selecionado do Google Acadêmico

nº	Autoria/data	Tipo	Título	Palavras-chave	Revista
1	Eryka de Araujo Enrique, Eluda de Araujo Enrique Bianchini, Miriam Anunciata de Araújo Enrique, Kátia Beatriz Rosa Nojiri, Paula Márcia Marques Daia (2025)	Artigo	Ensinar a ensinar: Reflexões sobre ser educador	Subjetividade Docente, Escuta Pedagógica, Profissionalidade, Vínculos	Aracê
2	Caroline da Costa Cardoso (2023)	Dissertação	Narrar a escuta e escutar a narrativa: percursos, encontros e conexões da experiência de aprendizagem no contexto da educação infantil.	Escuta, narrativa, criança, Formação docente, Educação Básica.	Comunidades & coleções

Fonte: Elaboração própria

O artigo “Ensinar a ensinar: reflexões sobre ser educador”, de Enrique et al. (2025), discute a formação continuada no cenário educacional contemporâneo, destacando a necessidade de superar modelos centrados apenas no domínio técnico do conteúdo. As autoras evidenciam a lacuna entre programas formativos e as demandas concretas da sala de aula, o que contribui para a baixa adesão docente. Defendem que as especificidades de cada contexto escolar devem orientar os processos formativos e

ressaltam que propostas reflexivas e situadas têm impacto significativo na qualificação da prática pedagógica. Concluem pela urgência de reconfigurar a formação continuada, reconhecendo o professor como sujeito histórico, reflexivo e produtor de saberes em constante reelaboração.

A dissertação de autoria de Cardoso (2023), utiliza-se de uma abordagem narrativa com o objetivo de compreender como a formação docente se constitui pela narrativa da escuta das crianças na pré-escola. A abordagem narrativa possibilitou o compartilhamento de saberes, reflexões e conexões como elemento potente de formação na pré-escola.

Neste quesito, encontramos respaldo para prosseguir com a pesquisa, que propõe olhar para o espaço de formação continuada no contexto escolar, levando-se em consideração a perspectiva das professoras devido às especificidades de cada contexto escolar, das vivências de cada docente e na necessidade de reconhecimento do professor como alguém que reflete e produz saberes a partir de suas singularidades e significativas vivências.

### **3. Considerações Finais**

Para realizar a discussão da literatura sobre a formação continuada docente, pautada na escuta, adotou-se o método bibliográfico, sustentado em pesquisa documental e revisão de literatura, de modo a oferecer embasamento contextual para o estudo em desenvolvimento. Os resultados preliminares apontam para a relevância da escuta como eixo estruturante de formações mais emancipatórias, revelando-se um caminho pertinente e necessário para a valorização da prática docente.

O levantamento da literatura revelou, ainda, a existência de um movimento que valoriza a escuta docente como possibilidade de transformação da prática pedagógica. Contudo, identificou-se uma produção incipiente de estudos que investiguem a formação continuada no espaço escolar a partir do olhar das professoras, especialmente quando pautada na escuta.

### **Agradecimentos**

Agradecemos à Agência de financiamento CAPES, que contribuiu para o financiamento do trabalho.

Agradecemos à Universidade São Francisco, pelos estudos e oportunidades.

Agradecemos ao corpo docente da Universidade e aos colegas parceiros.

## Referências

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 7, de 7 de abril de 2020.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Brasília, DF: MEC/CNE, 2020.

DINIZ-PEREIRA, Julio. **Formação continuada de professores.** In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/10-1.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.

ENRIQUE, Eryka de Araújo; BIANQUINI, Elyda de Araújo Enrique; ENRIQUE, Miriam Anunciata de Araújo; NOJIRI, Kátia Beatriz Rosa; DAIA, Paula Márcia Marques. **Ensinar a ensinar: reflexões sobre ser educador.** *Aracê*, [S. l.], v. 7, n. 9, p. e8065, 2025. DOI: 10.56238/arev7n9-151. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/8065>. Acesso em: 15 set. 2025.

FONSÊCA CORDEIRO, Fátima Nailena; DA ROCHA, Simone Maria; VIEIRA DA SILVA, Francisco. **Na escuta de vozes formativas: impactos do PIBID na formação de professores de história a partir de narrativas (auto)biográficas.** *Interfaces da Educação*, [S. l.], v. 12, n. 34, p. 844–868, 2021. DOI: 10.26514/inter.v12i34.5159. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/interfaces/article/view/5159>. Acesso em: 15 set. 2025.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. 18. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

PASSOS, Fernanda Cristina Mota Vellado; LAURITI, Nádia Conceição. **Jornadas autobiográficas: a contribuição das narrativas e memórias na formação de educadores Adriana Friedmann** (São Paulo: Panda Educação, 2023, 136 p.). *Dialogia*, [S. l.], n. 49, p. e27187, 2024. DOI: 10.5585/49.2024.27187. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/27187>. Acesso em: 15 set. 2025.

PEREIRA, Marcelo Ricardo. **Será mesmo que o magistério atual é formado pela “seleção dos péssimos”?** *ETD - Educação Temática Digital*, Campinas, SP, v. 21, n. 2, p. 333–347, 2019. DOI: 10.20396/etd.v21i2.8650480. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8650480>. Acesso em: 15 set. 2025.

SANTOS, Bettina Steren; SPAGNOLO, Carla; STÖBAUS, Claus Dieter. **O desenvolvimento profissional docente na contemporaneidade: implicações transformadoras para o ser e para o fazer.** *Educação*, [S. l.], v. 41, n. 1, p. 74–82, 2018. DOI: 10.15448/1981-2582.2018.1.29721. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/29721>. Acesso em: 15 set. 2025.